

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DA BARRA E JACAREPAGUÁ (SECRETARIADA) - GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 02 de junho de 2026, terça-feira, por meio de videoconferência, reuniram-se os membros e participantes do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá, a reunião foi iniciada às 10h15min, com os seguintes pontos de pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Aprovação da minuta da ata da RO do dia 07/04 e da RE do dia 15/05; 3) Apresentação da IGUA sobre a ETE da Barra da Tijuca e as demais que estão em funcionamento (ponto de pauta que ficou pendente desde a reunião de dezembro); 4) Aprovação das deliberações da RE do dia 15/05/2026 sobre a história em quadrinhos e as placas do mosaico; 5) Informes Gerais.** Começando pelo ponto de pauta **1) Aprovação da pauta.** Introduzindo o primeiro ponto de pauta, Josely Mercier dos Santos Cabral e Renato Gomes da Rocha, responsáveis pela condução da reunião, informaram que a reunião ordinária do Subcomitê Jacarepaguá tinha como finalidade apreciar os itens previstos na convocatória, com destaque para a aprovação das atas da Reunião Ordinária de 07/04 e da Reunião Extraordinária de 15/05, a apresentação da Iguá sobre a ETE da Barra da Tijuca e demais estruturas em funcionamento, a aprovação das deliberações pendentes da reunião extraordinária sobre a história em quadrinhos e as placas do mosaico, além dos informes gerais. Foi solicitado aos participantes que registrassem nome e instituição no chat, para fins de controle de presença, e a Secretaria Executiva esclareceu que, para a verificação de quórum, seriam considerados apenas os membros do Subcomitê, embora os convidados também deveriam registrar sua participação. Durante a apreciação da pauta, Fladmir Guimarães solicitou que fosse incluída, em reunião futura, análise técnica aprofundada sobre as ligações irregulares de água, os entraves para ligação de água e esgoto na comunidade Santa Luzia e a possibilidade de implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto na região, relatando preocupação com a qualidade da água consumida pela população local e com o lançamento de esgoto *in natura* no

Canal do Portelo. A solicitação foi acolhida como encaminhamento para pauta futura, observando-se a necessidade de preparação técnica prévia da Iguá sobre o tema. Não houve manifestação contrária à pauta apresentada, nem pedido de alteração da ordem dos itens convocados. Dessa forma, a pauta foi aprovada conforme convocatória, ficando como encaminhamento a inclusão, em próxima reunião, do tema relativo à análise técnica da situação de água e esgoto na comunidade Santa Luzia. Seguindo para o ponto de pauta **2) Aprovação da minuta da ata da RO do dia 07/04 e da RE do dia 15/05**. Josely Cabral submeteu à apreciação dos membros as minutas das atas da Reunião Ordinária de 07/04 e da Reunião Extraordinária de 15/05, documentos previamente encaminhados aos participantes para leitura e conferência. Foi aberta a palavra para manifestações, questionamentos, pedidos de correção ou complementação em relação ao conteúdo das atas. Não houve manifestação dos membros, nem apresentação de objeções ou solicitação de alteração. A Secretaria Executiva registrou que, diante da ausência de manifestações contrárias, as atas poderiam ser consideradas aprovadas. Como deliberação, foram aprovadas as minutas da ata da RO do dia 07/04 e da RE do dia 15/05, ficando encaminhado à Secretaria Executiva o envio das atas aprovadas para publicação. Dando continuidade com o ponto de pauta **3) Apresentação da IGUA sobre a ETE da Barra da Tijuca e as demais que estão em funcionamento; (ponto de pauta que ficou pendente desde a reunião de dezembro)**. Josely Cabral informou que a apresentação da Iguá sobre a Estação de Tratamento de Esgoto da Barra da Tijuca, denominada ETE Barra, e demais estruturas em funcionamento estava pendente desde a reunião anterior e seria realizada por Wesley Alves, representante da Iguá Rio, em substituição ao gerente Ícaro Malta, que não pôde participar em razão de outro compromisso. Wesley Alves apresentou a modernização da ETE Barra, informando que a Iguá atua em concessão de 35 anos, atende aproximadamente 1,2 milhões de pessoas na região metropolitana da zona sudoeste do Rio de Janeiro e possui investimentos previstos de R\$ 2,7 bilhões ao longo do contrato, dos quais cerca de R\$ 1 bilhão já havia sido aplicado desde o

56 início da operação. Na apresentação, destacou-se a inauguração da ETE Barra em
57 dezembro de 2025, com investimento de R\$ 170 milhões, recuperação estrutural da
58 unidade, modernização de equipamentos e ampliação de 50% da capacidade de
59 tratamento em relação ao cenário recebido em 2022. Também foram apresentadas
60 intervenções nos canais de entrada, caixas de areia, sistema de desidratação do lodo,
61 decantadores, elevatória final, chaminé de equilíbrio, automação e monitoramento
62 remoto, além da modernização de estações elevatórias e da implantação de coletores
63 em tempo seco, especialmente no Canal das Taxas e no Arroio Fundo. Foi informado
64 ainda que o lodo gerado pela ETE Barra e por outras unidades é destinado à
65 compostagem, como parte de uma estratégia de sustentabilidade e economia circular.
66 Na sequência, Renato Gomes da Rocha questionou a situação das ETEs de Vargem
67 Grande, Vargem Pequena e Recreio, bem como as condições relacionadas ao
68 abastecimento de água e à represa do Sacarrão. Wesley Alves esclareceu que as
69 unidades de Vargem Grande, Vargem Pequena e Novo Horizonte 2 estavam em
70 operação e que havia estudos avançados para, no médio e longo prazo, transformá-
71 las em estações elevatórias de esgoto, mas informou não possuir, naquele momento,
72 resposta técnica sobre a questão da água, ficando indicada a necessidade de retorno
73 interno pela Iguaú. Sandra Albuquerque questionou o número de elevatórias existentes
74 e reformadas, sendo informado que houve investimento inicial em 37 unidades e que o
75 sistema contava com 41 elevatórias em operação. Também foi debatida a situação dos
76 condomínios ainda não conectados à rede coletora de esgoto, ocasião em que Wesley
77 Alves apresentou o programa “Juntos e Conectados”, voltado a vistorias, diagnósticos
78 técnicos e orientação a comércios e condomínios para regularização da conexão à
79 rede. Sandra Albuquerque sugeriu que o Subcomitê apoiasse a divulgação do
80 programa, considerando sua capilaridade regional, e Renato Gomes da Rocha
81 ponderou que o antigo projeto “Se Liga Condomínio” havia sido descontinuado, razão
82 pela qual a eventual atuação deveria ocorrer como apoio do Subcomitê ao programa
83 da Iguaú, sem retomada automática do projeto anterior. Fladmir Guimarães também se

manifestou, questionando a capacidade da concessionária de acompanhar o crescimento urbano da região, as metas de universalização até 2033 e a necessidade de soluções para Vargem Pequena, Vargens e comunidades próximas a unidades de conservação, especialmente diante do lançamento de esgoto in natura em corpos hídricos locais. A Iguá informou que a área de engenharia vem avaliando a expansão do sistema e a antecipação de investimentos, mas que alguns pontos dependeriam de verificação interna. Ficaram registradas como sugestões e encaminhamentos o compartilhamento da apresentação da Iguá com os membros, em formato PDF e restrita ao âmbito do Comitê; a avaliação, pela Iguá, da melhor forma de apoio do Subcomitê ao Programa “Juntos e Conectados”; e a avaliação da possibilidade de divulgação do cronograma de implantação do sistema de esgotamento sanitário do Bloco 02, com foco no Recreio e Vargens. Seguindo para o ponto de pauta **4) Aprovação das deliberações da RE do dia 15/05/2026 sobre a história em quadrinhos e as placas do mosaico.** Josely Cabral informou que a Reunião Extraordinária de 15/05/2026 havia sido convocada para tratar da história em quadrinhos de educação ambiental e das placas do mosaico, mas que, naquela ocasião, não houve quórum para deliberação, razão pela qual as propostas discutidas precisavam ser submetidas à aprovação dos membros na presente reunião ordinária. Para contextualizar o item, a Secretaria Executiva projetou a ata da reunião extraordinária, e foram retomadas as principais sugestões apresentadas anteriormente. Em relação à revista em quadrinhos, foi informado que a proposta deveria ter como mensagem central a responsabilidade coletiva e individual pela preservação do território, com foco na região de Jacarepaguá, no pertencimento da população ao território e no cuidado com o meio ambiente. Também foi apresentado que o material deveria abordar riscos relacionados à saúde, à sustentabilidade para as gerações futuras, à biodiversidade e à cadeia alimentar, além de utilizar linguagem lúdica, porém com tom sério, de modo a alcançar crianças, jovens e adultos. Foram mencionadas sugestões de uso de abordagem de viagem no tempo para demonstrar a evolução



112 ambiental da região, de criação de personagens com nomes relacionados à fauna, à
113 geografia e aos corpos hídricos locais, bem como de inserção da complexidade das
114 conexões hídricas da região, incluindo referências como Rio Morto, Canal das Taxas,
115 Lagoa de Marapendi e Canal do Portelo. Após a retomada das sugestões, não houve
116 manifestação contrária, e a proposta da revista em quadrinhos foi aprovada pelos
117 membros, ficando deliberado que o material deveria seguir as diretrizes discutidas e
118 que seria realizada reunião no dia 09/06, às 15h, com Fredson Araújo, responsável da
119 empresa de comunicação, para alinhamento das definições sobre a história em
120 quadrinhos. Na sequência, foi tratada a proposta das placas educativas do mosaico.
121 Renato Gomes da Rocha apresentou a contextualização do tema, informando que as
122 placas viárias enfrentavam maior restrição normativa, especialmente quanto ao uso de
123 logomarcas, motivo pelo qual havia sido sugerida a priorização de placas educativas.
124 Foram apresentados modelos de placas com informações sobre fauna e flora, e
125 discutida a inclusão de QR Code para direcionar o público a informações
126 complementares. Sandra Albuquerque sugeriu que o QR Code levasse a um site com
127 conteúdo mais amplo sobre a fauna, a flora, a importância das áreas alagadas, os
128 impactos da degradação ambiental e as características ecológicas da região. Também
129 foi sugerida a verificação da possibilidade de integração das placas a ferramentas como
130 *Google Maps* e *Waze*. Nathalia Salustiano Vieira Bragança observou que ferramentas
131 de inteligência artificial poderiam auxiliar na construção do conteúdo digital. Após o
132 debate, foi aprovada a inclusão de QR Code nas placas educativas do mosaico,
133 direcionando para local a ser definido. Como encaminhamento, ficou registrado que a
134 Secretaria Executiva consultaria a empresa de comunicação sobre a possibilidade de
135 elaboração de site ou ambiente digital com as informações relacionadas ao conteúdo
136 das placas. Finalizando com o ponto de pauta **5) Informes Gerais**. Josely Cabral abriu
137 espaço para os informes gerais dos membros. Renato Gomes da Rocha apresentou
138 atualização sobre o Programa Sanear BG, informando que o programa contempla
139 soluções de biodigestores em áreas não atendidas pela concessionária, com registro

140 de implantação em quilombos da região, especialmente no Quilombo Cafundá
141 Astrogilda e no Quilombo do Camorim. Foi relatado que, no caso do Quilombo Cafundá
142 Astrogilda, ainda haveria unidades não contempladas, sendo sugerida a solicitação de
143 avaliação em campo para verificar a situação das instalações existentes e a
144 possibilidade de implantação de novos biodigestores. Durante o debate, Fladmir
145 Guimarães voltou a registrar a situação das comunidades das Vargens, mencionando
146 a ausência de infraestrutura adequada de água e esgoto, o lançamento de esgoto *in*
147 *natura* no Canal do Portelo e a necessidade de atuação voltada à regularização das
148 condições sanitárias da região. Após a discussão, foi aprovado o encaminhamento para
149 solicitar à Diretoria do Comitê que seja realizada avaliação em campo e verificada a
150 possibilidade de implantação de novos biodigestores nas áreas do Quilombo Cafundá
151 Astrogilda não contempladas no Programa Sanear BG. Em seguida, a Secretaria
152 Executiva informou a alteração na representação do INEA, com a saída de Márcio
153 Franco e a indicação de Gláucia Freitas, oportunidade em que Renato Gomes da
154 Rocha sugeriu a retomada da discussão sobre o Plano de Alinhamento de Orla,
155 considerando a necessidade de identificar o novo responsável pelo tema no órgão.
156 Ficou encaminhada a retomada da discussão sobre o Plano de Alinhamento de Orla,
157 pela Secretaria Executiva. Na sequência, Nathalia Salustiano Vieira Bragança
158 apresentou informe sobre o projeto *Blue Keepers*, iniciativa da Iguá em parceria com o
159 Pacto Global da ONU, voltada à coleta e ao inventário periódico de resíduos sólidos no
160 Complexo Lagunar. Foi informado que a primeira coleta havia ocorrido em 14 de maio
161 e identificado mais de 500 tipos de resíduos, sendo sugerido que o Subcomitê
162 acompanhe os resultados futuros, receba os relatórios consolidados e avalie a
163 realização de apresentação específica sobre o projeto em momento oportuno. Por fim,
164 Josely Cabral e Renato Gomes da Rocha trataram da necessidade de ampliar a
165 visibilidade institucional do Comitê e do Subcomitê Jacarepaguá em fóruns externos
166 relacionados à pauta ambiental, mencionando o XXIII Fórum de Meio Ambiente da
167 ACIR, previsto para 26/06. Foi debatida a possibilidade de realização de apresentação



institucional sobre o papel do CBH-BG, a atuação do Subcomitê Jacarepaguá e as entregas realizadas no território. A Secretaria Executiva ponderou a necessidade de autorização da Diretoria do Comitê para esse tipo de representação institucional, razão pela qual ficou encaminhado solicitar autorização da Diretoria para que o Subcomitê possa realizar apresentações institucionais em eventos externos relacionados às questões ambientais, a fim de promover os trabalhos do CBH-BG, incluindo o referido Fórum da ACIR. Também foi sugerido que Mauro Cesar Palmeira Vilar fosse consultado sobre a possibilidade de realizar a apresentação institucional, com Sandra Albuquerque como alternativa, caso necessário. Encerrados os informes gerais e não havendo outras manifestações dos participantes, Josely Cabral agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião Ordinária do Subcomitê do Sistema Lagunar da Barra e Jacarepaguá às 12h26min.

PARTICIPANTES: Presentes: Poder Público: Conselho Regional de Biologia (CRBio-2ª Região) - Roberta Miranda de Araujo; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Mata Atlântica) - Aliciane de Souza Peixoto; Fundação Rio Águas - Daniel José Rienda Moraleida; Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC). **Usuários de Recursos Hídricos:** Marina Barra Club - Liliane Iusten Prohmann; Iguá Rio de Janeiro S/A - Josely Mercier dos Santos Cabral e Nathalia Salustiano Vieira Bragança. **Sociedade Civil:** Ecomarapendi - Vera Maria de Rossi Chevalier; Rotary Club do Rio de Janeiro - Sandra Albuquerque de Souza e Silva e Walter Schütz; Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande (AMAVAG) - Renato Gomes da Rocha; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - Ana Cristina Malheiros G. Carvalho; Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) - Thiago Afonso Santi Rossi. **Ausentes:** Vladimir da Franca Fernandes e Marcia Cristina Moraes Giannini; Instituto Estadual do Ambiente (INEA) - Glaucia Freitas Sampaio; Colônia de Pescadores Z13 - José Manoel Pereira Rebouças e Hélio Flamarion Saramago; Instituto Mar Adentro - Mariana Clauzet e Clério Aguiar Júnior; Câmara Comunitária da Barra da Tijuca (CCTB) - Eduardo



Figueira e David Man Wai Zee; Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET) - André Leone Rigueti; **Convidados:** Iguá Rio de Janeiro S/A – Caroline Cavalcanti e Wesley Alves; Comunidade Santa Luzia – Fladmir Guimarães. **AGEVAP (Secretaria Executiva):** Flavia Martins de Oliveira.

ENCAMINHAMENTOS:

1. Enviar para a publicação as atas da RO do dia 07/04 e da RE do dia 15/05; (Secretaria Executiva) 2. Colocar como ponto de pauta para a próxima reunião “Análise técnica aprofundada sobre as ligações de água irregulares e os entraves para a ligação de água e esgoto na região da comunidade Santa Luzia e a possibilidade de construção de uma ETE nessa região; (Secretaria Executiva). 3. Compartilhar com os membros a apresentação da Iguá sobre a ETE da Barra da Tijuca e as demais que estão funcionando; (Secretaria Executiva) 4. A Iguá irá avaliar a melhor forma de apoio do Subcomitê ao Programa “Juntos e Conectados”; (Coordenação). 5. A Iguá irá avaliar a possibilidade de divulgar o cronograma de implantação do sistema de esgotamento sanitário do bloco 02, com foco no Recreio e Vargens; (Coordenação). 6. Consultar a empresa de Comunicação sobre a possibilidade da elaboração de um site que disponibilize as informações sobre o conteúdo presente nas placas do mosaico através do QR Code, que foi sugerido pelos membros; (Secretaria Executiva). 7. Solicitar à Diretoria do Comitê que seja realizada uma avaliação em campo e a possibilidade de implantação de novos biodigestores nas áreas do Quilombo Cafundá Astrogilda que não foram contempladas no Programa Sanear BG; (Secretaria Executiva). 8. Retomar a discussão sobre o Plano de Alinhamento de Orla (PAO) (Secretaria Executiva). 9. Solicitar autorização da Diretoria do Comitê sobre a pretensão do subcomitê de Jacarepaguá para realizar apresentações institucionais em eventos externos relacionados às questões ambientais, a fim de promover os trabalhos do CBH-BG. (Secretaria Executiva) • XXIII Fórum de Meio Ambiente/ ACIR-Associação Comércio e Indústria do Recreio dia 26/06.



DELIBERAÇÕES:

1. Aprovação do material sobre a Revista em Quadrinhos. A mensagem principal será o foco na responsabilidade coletiva e individual pela preservação do território (“O território é nosso. O meio ambiente somos nós!”). Os riscos a serem abordados são: questões de saúde, a sustentabilidade para gerações futuras e os impactos negativos na biodiversidade e na cadeia alimentar. Sugestão de uso de uma abordagem de viagem no tempo para mostrar a evolução da região e aumentar a conscientização. O projeto deve ser lúdico, mas com tom sério e precisa atingir o público adulto além das crianças, para combater comportamentos como o descarte inadequado de resíduos. Foi decidido que a distribuição deve ocorrer tanto de forma física quanto digital para garantir maior alcance. Houve sugestões de criar personagens cujos nomes remetessem à região de Jacarepaguá, utilizando referências à fauna e geografia local (como o Portelo). Inserir no contexto a geografia dos canais da região (Rio Morto, Canal das Taxas, Lagoa de Marapendi) e a complexidade das conexões hídricas locais, ressaltando a importância desse conhecimento para a conscientização ambiental. **2.** Inclusão de QR Code nas Placas Educativas do Mosaico, direcionando para um local a ser definido; **3.** Reunião dia 09/06 às 15h, dos membros com o Fredson Araújo, responsável da empresa de Comunicação, para alinharem as definições sobre a história em quadrinhos.

Rio de Janeiro, 02 de junho de 2026.

Renato Gomes da Rocha / João Pedro Maciente Rocha

Josely Mercier dos Santos Cabral / Nathalia Salustiano Vieira Bragança

Mauro Cesar Palmeira Vilar / Roberta Miranda de Araujo

Coordenação Colegiada do Subcomitê Jacarepaguá

